

História do Jornal em três tempos



I A primeira série do jornal “O Riachense” surge no dia 1 de Janeiro de 1908, tendo como director e proprietário Manuel Simões Serôdio. A redacção e administração eram no Largo da Igreja, em Riachos, e a composição e impressão na Imprensa Lucas, em Lisboa.

Esta série durou dois anos com um total de 52 números publicados.

II Só 44 anos depois “O Riachense” voltaria a ser editado, em números únicos publicados por ocasião das Festas da Bênção do Gado.

O primeiro destes números foi publicado em 31 de Maio de 1953, tendo como director e proprietário o Dr. José Marques e como redactor e editor António Chora Barroso.

Só treze anos depois se realizou nova Festa da Bênção do Gado e o jornal “O Riachense” lançou um nono número no dia 29 de Maio de 1966, de novo com o Dr. José Marques nas funções de director e proprietário, a que juntou a de editor. O redactor continuou a ser António Chora Barroso que no editorial afirmava “ressuscita este jornal ao fim de treze longos anos de silêncio. Revive para uma vida breve e ousada. Breve porque, passado este período de euforia geral, dele nada mais restará senão um possível rasto de simpatia e saudade”.

A última edição isolada de “O Riachense” ocorreu em 27 de Maio de 1973, uma vez mais por ocasião da Festa da Bênção do Gado, integrada nas comemorações do cinquentenário da freguesia de Riachos. À semelhança do número anterior, era seu proprietário, director e editor o Dr. José Marques e a responsabilidade da redacção coube a António Chora Barroso.

III Desde a sua refundação em 1977, o jornal “O Riachense” teve vários directores, devidamente apoiados pelos subdirectores, que mantiveram o jornal em actividade permanente, sem contar com as revistas, edições especiais e actividades paralelas de carácter cultural.

O trabalho voluntário, não remunerado, persistente e apaixonado destas pessoas tem sido a principal razão da sobrevivência de “O Riachense”. No dia 1 de Dezembro de 2007 celebrou-se os 30 anos da sua publicação regular e, simultaneamente, o centenário da sua fundação. Na Gala realizada na Quinta de Caniços foram homenageados Manuel Oliveira Lopes e Joaquim Farinha Madeira, duas personalidades incontornáveis na história recente do jornal e da sua perenidade.

Foi já no início da década de 90 que foi contratado o primeiro jornalista profissional, como exigência do alargamento do seu raio de cobertura informativa, passando a sua denominação de “jornal local” para “informação regional”, assumindo-se assim como observador dos concelhos de Torres Novas, Golegã e Entroncamento. Jornal de referência deste triângulo concelhio, a sua acção pauta-se hoje por um jornalismo isento e pluralista, procurando fomentar a discussão pública dos assuntos mais prementes da sociedade. □

Aqui fica a lista completa dos directores do jornal durante as três décadas de publicação regular, ordenada segundo as datas de entrada em funções:

Em 17 de Dezembro de 1977 - Director: Fernando Marques; Director-adjunto: João Carlos Maurício

Em 15 de Novembro de 1979 - Director: João Carlos Maurício; Director-adjunto: Pedro Santos

Em 11 de Março de 1982 - Director: José António Tomé; Director-adjunto: Joaquim da Silva Lopes

Em 17 de Janeiro de 1987 - Director: Manuel Oliveira Lopes; Director-adjunto: Carlos António Tomé

Em 20 de Maio de 1993 - Director: Manuel Oliveira Lopes; Director-adjunto: José Manuel Martins

Em 3 de Junho de 1999 - Director: Manuel Oliveira Lopes; Director-adjunto: Joaquim Madeira

Em 22 de Novembro de 2006 - Director: José Gonçalves; Subdirector: José Manuel Martins

Em 1 de Fevereiro de 2009 - Director: João Santos; Subdirector: Luís Santos

Em 13 de Outubro de 2009 - Director: André Lopes; Subdirector: Nuno Matos

Em Janeiro de 2012 - Director: André Lopes; Director-adjunto: Carlos Simões Nuno

Em Fevereiro de 2015 - Director interino: Carlos Simões Nuno

Em Janeiro de 2016 - Director: Carlos Simões Nuno; Director-adjunto: João Triguinho Lopes